

INVESTIMENTOS NA **INDÚSTRIA**

2019-2020



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Confederação Nacional da Indústria

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

INVESTIMENTOS NA **INDÚSTRIA** **2019-2020**

INDICADORES ECONÔMICOS **CNI**

BRASÍLIA-DF
2019

© 2019. CNI – Confederação Nacional da Indústria.

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

CNI

Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI

Gerência Executiva de Pesquisa e Competitividade - GPC

Gerência Executiva de Política Econômica - PEC

FICHA CATALOGRÁFICA

C748i

Confederação Nacional da Indústria.

Investimentos na indústria 2019-2020 / Confederação Nacional da Indústria. – Brasília : CNI, 2019.

13 p. : il.

1. Investimento Industria. 2. Industria Brasileira. I. Título.

CDU: 330.322(05)

CNI

Confederação Nacional da Indústria

Setor Bancário Norte

Quadra 1 – Bloco C

Edifício Roberto Simonsen

70040-903 – Brasília – DF

Tel.: (61) 3317- 9001

Fax: (61) 3317- 9994

<http://www.cni.com.br>

Serviço de Atendimento ao Cliente – SAC

Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992

E-mail: sac@cni.com.br

www.portaldaindustria.com.br

SUMÁRIO

Resumo executivo	7
1 Reduzir o custo do investimento fará o país crescer mais e melhor	8
2 Investimento em 2019.....	9
3 Investimento em 2020	12

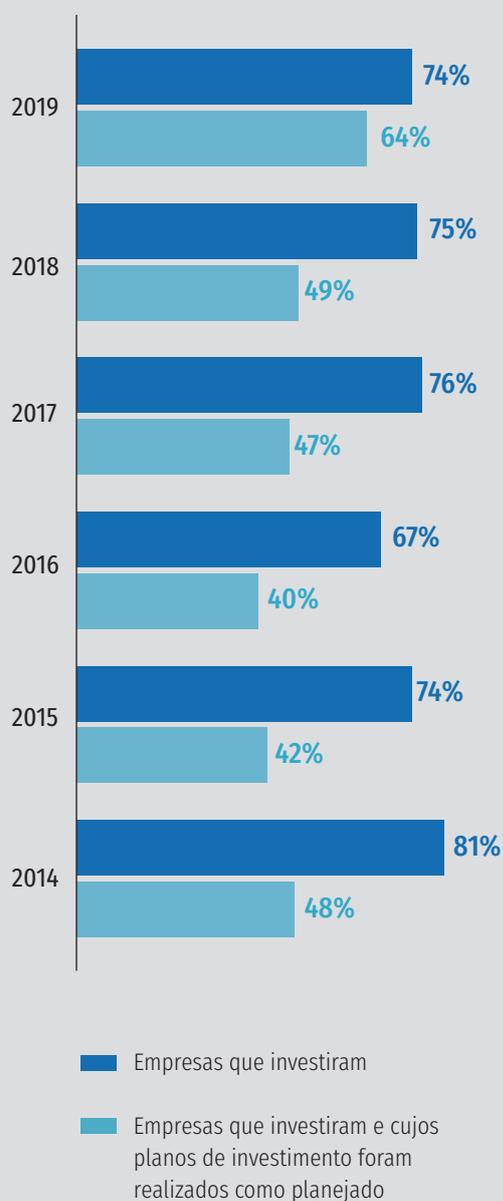


RESUMO EXECUTIVO

Menor frustração dos investimentos em 2019 e expectativa de mais investimentos em 2020

Gráfico 1 - Investimento realizado

Participação no total de respostas válidas (investimento realizado) e no total de empresas que investiram no ano (realizado como planejado)



Praticamente três em cada quatro grandes empresas industriais investiram em 2019, percentual muito próximo ao registrado nos dois últimos anos. Há, contudo, uma diferença muito importante entre 2019 e os anos anteriores: a frustração dos planos de investimento em 2019 foi muito menor. Mais do que isso, o percentual de realização dos planos de investimento tal como planejado foi o maior desde 2010.

Há ainda a expectativa não só de manutenção, mas também de aceleração dos investimentos. O percentual de grandes empresas que pretendem investir no próximo ano é o maior dos últimos seis anos.

A busca por maior produtividade e redução de custos segue orientando o investimento da indústria. O principal objetivo com os planos de investimento para 2020 é a melhoria do processo produtivo.

Baixa demanda frustrou planos de investimento e dependência de recursos próprios segue elevada

A principal razão para a frustração dos planos de investimento em 2019 foi a combinação de baixa demanda e o aumento inesperado do custo do investimento. Além disso, muitos empresários se queixaram de problemas financeiros e falta de recursos próprios para investir; a elevada dependência de recursos próprios, antigo entrave ao investimento, não se alterou. Praticamente três quartos dos valores investidos em 2019, em média, se originaram de recursos próprios das empresas. Embora a participação de bancos comerciais privados tenha sido recorde, o percentual é ainda muito baixo, de 14%.

1 REDUZIR O CUSTO DO INVESTIMENTO FARÁ O PAÍS CRESCER MAIS E MELHOR

O investimento é determinante para a competitividade da indústria e do Brasil. Taxas de investimento elevadas representam: melhoria na infraestrutura brasileira, muito deficiente em várias áreas; máquinas e equipamentos tecnologicamente atualizados, premissa fundamental para fazer parte de cadeias globais; e maior geração de conhecimento, com a introdução de novos produtos e tecnologias. O investimento sustenta e dá condições para a aceleração do crescimento da economia e, portanto, da riqueza do País.

Por isso, é animador ver que a frustração dos planos de investimento da indústria foi a menor em muitos anos. Além disso, a indústria dá sinais que deve acelerar o investimento em 2020. A principal razão para a frustração dos planos de investimento em 2019, a baixa demanda, dá sinais que está se dissipando – uma preocupação a menos para 2020.

Contudo, dentre as empresas que não pretendem investir em 2020, parte identificou a necessidade de investir e gostaria de fazê-lo em 2020, mas não consegue.

Assim, outros problemas para se investir precisam ser superados. Um deles é a excessiva dependência de recursos próprios como fonte de financiamento

do investimento. Como apontou a Sondagem Especial nº74 – Crédito de Curto e Longo Prazos, da CNI, o elevado custo de capital, aliado à falta de acesso por dificuldade de garantias e a inexistência de linhas de crédito adequadas as empresas, limita o uso do crédito de longo prazo para o financiamento dos projetos de investimento.

A alternativa que resta às empresas é o emprego de seus próprios recursos. Três quartos de todos os recursos empregados no investimento em 2019 são oriundos das próprias empresas. Em situação como a atual, na qual as empresas ainda estão em processo de ajuste de sua situação financeira após a longa crise de atividade e com margens de lucro bastante apertadas, restam poucos recursos para o investimento.

A diversificação de fontes de recursos poderia mitigar riscos e reduzir o custo de investir. Assim, uma agenda de aumento de alternativas não bancárias para o financiamento do investimento faz-se necessária, para promover a oferta de alternativas viáveis de fontes de recursos para o investimento. Paralelamente, é preciso trabalhar para reduzir o custo para se investir, com a eliminação da tributação sobre bens destinados ao ativo fixo.



2 INVESTIMENTO EM 2019

Quase dois terços dos planos de investimento foram realizados tal como planejado

Praticamente três quartos das grandes empresas (74%) investiram em 2019. A proporção é muito semelhante à observada nos dois últimos anos, ainda que ligeiramente menor. Considerando toda a série histórica, iniciada em 2010, o percentual de 2019 supera apenas o observado em 2016.

Embora o percentual seja, na comparação histórica, muito semelhante ao observado no biênio anterior, há uma diferença muito importante no que diz respeito a realização dos planos de investimento. A frustração dos planos de investimento de 2019 foi muito menor que em anos anteriores. Quase dois terços das grandes empresas (64%) realizaram em 2019 seus planos de investimento tal como planejado. A última vez que o percentual de realização havia superado 60% tinha sido em 2011. Outros 34% realizaram seus planos de investimento parcialmente.

Apenas 2% afirmaram que adiaram seus planos de investimentos para 2020 e nenhum respondente adiou para além de 2020 ou cancelou seus planos de investimento. A soma de adiamentos e cancelamentos é a menor da série, que tem início em 2010.

O elevado percentual de realização dos planos de investimento tal como planejado é uma excelente notícia, pois sugere mais confiança na realização do investimento futuro.

Mais de três quartos (76%) das empresas adquiriram máquinas ou equipamentos em 2019; desses, 21% compraram máquinas usadas. Pouco mais de dois terços, 67%, realizaram manutenção ou atualização de máquinas em 2019. Já 42% investiram na capacitação de pessoal, 33% em pesquisa e desenvolvimento e 30% na melhoria da gestão do negócio.

Gráfico 2 - Percentual de empresas que investiram no ano
Participação (%) no total de respostas válidas

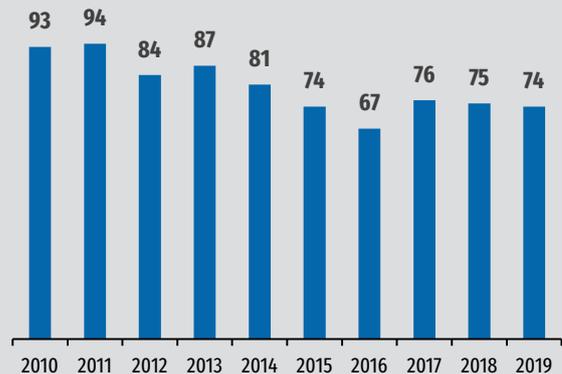


Gráfico 3 - Realização dos planos de investimento
Percentual (%) do total de empresas que tinham planos de investimento para 2019

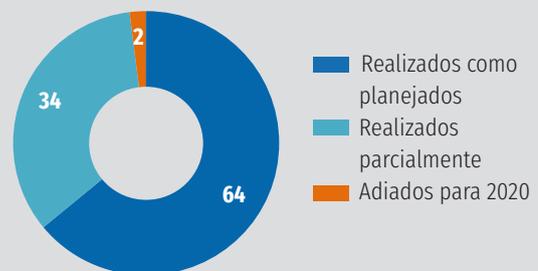


Gráfico 4 - Investimentos realizados parcialmente, adiados ou cancelados

Percentual (%) do total de empresas que tinham planos de investimento



Demanda doméstica foi principal motivo para frustração dos planos de investimento em 2019

O principal motivo pelo qual os investimentos planejados em 2019 foram realizados parcialmente ou adiados para 2020 foi a frustração com a demanda. Quase metade das grandes empresas (49%) apontaram que a reavaliação quanto ao mercado doméstico de seus produtos foi um dos três principais motivos para a frustração do investimento.

Esse problema foi acompanhado pela Sondagem Industrial/CNI, que apontava a falta de demanda como um dos principais problemas das empresas industriais. A pesquisa mostrou, especialmente no primeiro semestre, que a demanda interna insuficiente foi ganhando importância como um dos principais problemas enfrentados pela indústria. Sua assinalação no ranking de principais problemas passou de 31,1% para 41,1% entre o último trimestre de 2018 e o segundo trimestre de 2019. No terceiro trimestre, percebeu-se melhora. A demanda interna insuficiente recebeu 34,6% de assinalações. Essa mudança dá suporte ao aumento do percentual de empresas pensando em investir em 2020, como exposto na seção 5 deste relatório.

Em segundo lugar, apontado por 34% de assinalações, está o aumento inesperado no custo previsto do investimento, incluindo aumento por conta de variação cambial. Isso reforça a necessidade de se trabalhar na redução do custo e das incertezas na aquisição de bens de capital.

Em terceiro lugar, foi apontado as dificuldades de acesso ou alto custo do crédito/financiamento, com 30%. A elevada dependência de recursos próprios como fonte de recursos para o investimento (como se pode ver na próxima seção deste relatório) decorre deste problema e, ao mesmo tempo, explica a frustração de parte dos planos de investimento. Muitos empresários, inclusive, se manifestaram espontaneamente afirmando que as dificuldades financeiras de suas empresas e a decorrente falta de recursos próprios estavam entre uma das três principais razões para não terem investido em 2019.

Gráfico 5 - Razões para frustração dos planos de investimento em 2019

Participação (%) no total de empresas cujos planos de investimento tenham sido realizados parcialmente, adiados ou cancelados



Faltam alternativas de fontes de recursos para investir

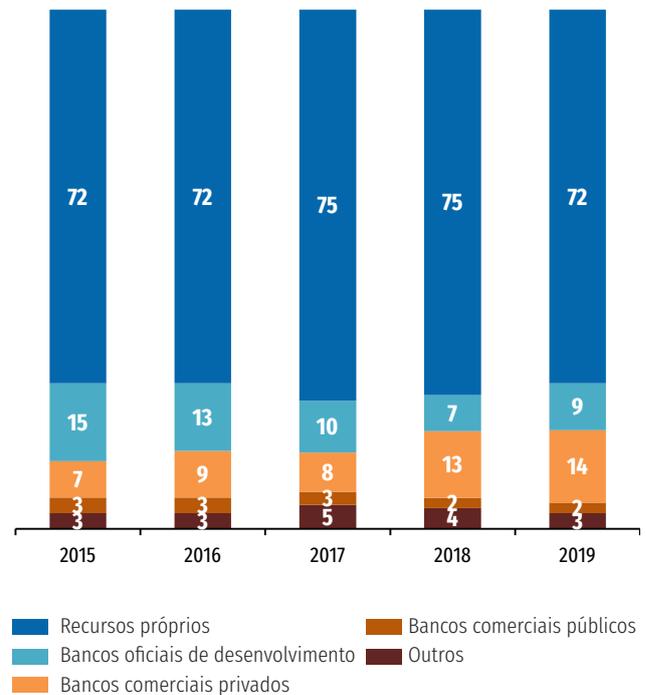
Quase três quartos (72%) dos recursos empregados nos investimentos realizados em 2019 foram recursos próprios das empresas. O percentual é menor que o apontado em 2018 (75%), mas ainda assim mostra que a falta de alternativas viáveis de recursos de terceiros para investir segue muito elevada.

A participação de bancos comerciais privados ficou em 14%, um ponto percentual acima do registrado em 2018 e o maior percentual da série, com início em 2010. A participação de bancos oficiais de desenvolvimento foi de apenas 9% - 2 pontos percentuais acima do registrado em 2018, mas muito inferior aos anos anteriores, sobretudo a antes de 2015, quando chegou a superar 20%.

Outras fontes de financiamento, como bancos comerciais públicos, financiamento externo e construção de parcerias ou *joint ventures* somam 6%.

Gráfico 6 - Fontes de financiamento dos investimentos realizados em 2019

Percentual médio (%) considerando respostas válidas de empresas que investiram



3 INVESTIMENTO EM 2020

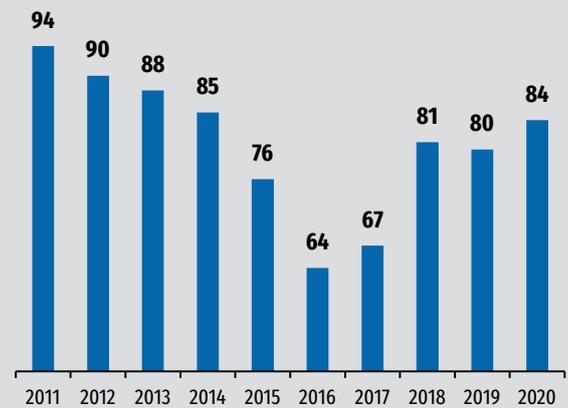
Expectativa de mais investimento em 2020

O percentual de grandes empresas que pretendem investir no ano seguinte é o maior dos últimos seis anos: 84% pretendem investir em 2020. O percentual é 4 pontos percentuais maior que a intenção para 2019, que era de 80% quando a pesquisa anterior havia sido feita (no primeiro trimestre de 2018) e 10 pontos percentuais superior ao percentual de empresas que efetivamente investiu em 2019.

Das empresas que não pretendem investir em 2020 (16% do total de empresas), exatamente um terço, 33%, afirmaram que não investirão pois não há necessidade para tal. Já 31% identificaram que há a necessidade de investir, mas optaram por não fazê-lo em 2020, enquanto outras 36% também apontaram que existe a necessidade, mas a empresa não consegue investir.

Gráfico 7 - Intenção de investimento

Participação (%) no total de respostas válidas



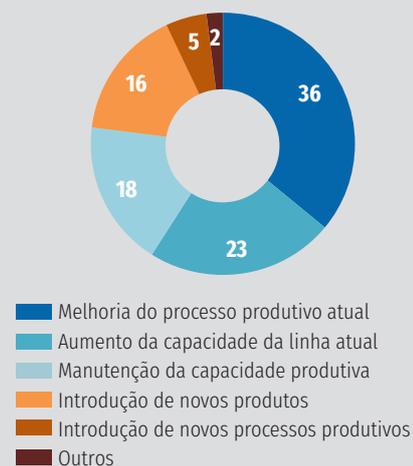
Maior produtividade é o principal objetivo do investimento planejado

A preocupação com a eficiência e a produtividade continua a nortear os planos de investimento da indústria. O principal objetivo dos planos de investimento para 2020 é a melhoria do processo produtivo, assinalado por 36% das empresas – percentual idêntico ao previsto para 2019. O aumento da capacidade da linha produtiva é o segundo objetivo mais apontado, com 23% de assinalações.

A maioria dos investimentos previstos para 2020 envolvem a aquisição de máquinas: 67% do total. Desses planos de aquisição, 12% envolvem a compra de máquinas e equipamentos usados.

Gráfico 8 - Principal objetivo do investimento previsto para 2019

Percentual (%) do total de empresas que pretendem investir



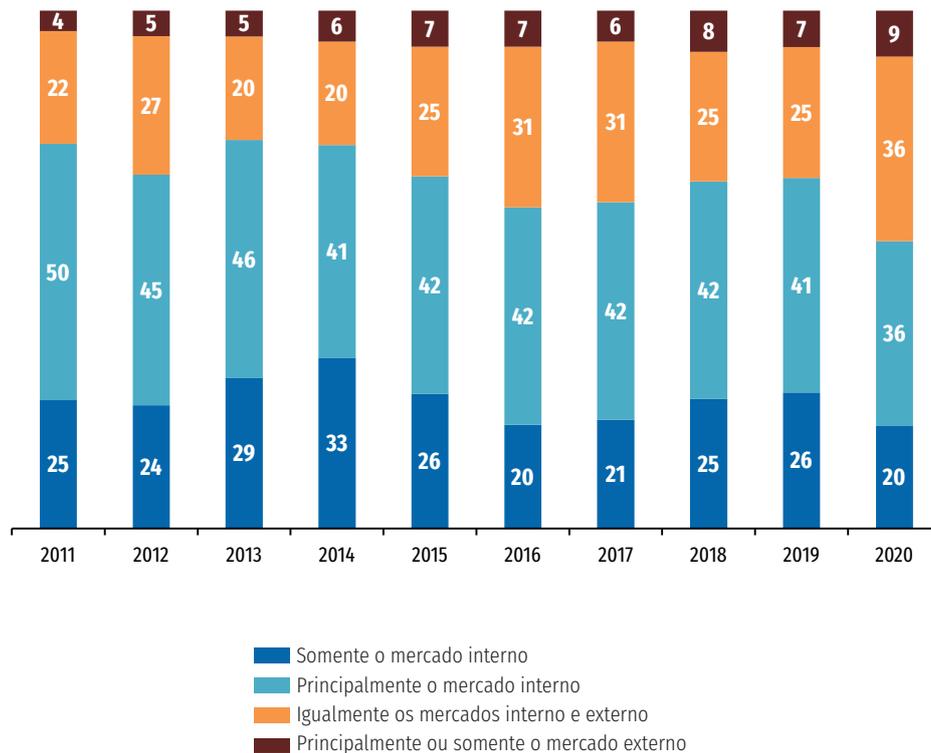
Investimento para o mercado externo no radar das empresas

A maior parte do investimento segue direcionado exclusivamente ou principalmente para o mercado doméstico, mas, na comparação com 2019, a atenção com o mercado externo é maior. O percentual do investimento planejado voltado exclusivamente para o mercado doméstico recuou de 26% para 20%. Já o percentual de planos de investimento orientados principalmente para o mercado doméstico recuou de 41% para 36%. O percentual de planos de investimento direcionados para os mercados doméstico e externo igualmente aumentou de 25% para 36%.

Essa mudança de orientação em favor do mercado externo, mesmo em um cenário externo desafiador e incerto, é importante. Ao considerar o mercado exterior, o empresário possibilita o aumento da escala de produção, a aquisição de conhecimento e o aproveitamento de ganhos em etapas das cadeias globais de valor. O ambiente do mercado internacional ainda estimula a busca pela competitividade e pela inovação.

Gráfico 9 - Mercado alvo do investimento planejado

Percentual (%) do total de empresas que pretendem investir





ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

A pesquisa foi realizada com 478 empresas de grande porte. O período de coleta foi de 1 a 12 de novembro de 2019.



VEJA MAIS

Mais informações como série histórica, edições anteriores e metodologia da pesquisa em: www.cni.com.br/investindustria



Documento concluído em 6 de dezembro de 2019.

INDICADORES **ECONÔMICOS CNI**

CNI - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA

Elaboração

Marcelo Souza Azevedo

Gerência de Política Econômica - PEC

Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI

Produção de estatísticas

Edson Velloso

Roxana Maria Rossy Campos

Gerência de Estatística - GE

Gerência Executiva de Pesquisa e Competitividade – GPC

Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI

Produção editorial, projeto gráfico e diagramação

Carla Regina Pereira Gadelha

Coordenação de Divulgação

Gerência Executiva de Pesquisa e Competitividade – GPC

Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI

Normalização

Alberto Nemoto Yamaguti

Área de Administração, Documentação e Informação - ADINF

Diretoria de Serviços Corporativos – DSC

Serviço de Atendimento ao Cliente – SAC

Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992

E-mail: sac@cni.com.br

www.portaldaindustria.com.br



Confederação Nacional da Indústria

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA